

Procedimentos de ensino de música para crianças e adolescentes no contexto das bandas filarmônicas

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Victor Vitoriano Dantas
victorvitoriano@yahoo.com.br

Resumo. Este trabalho apresenta procedimentos adotados no ensino musical em parceria com o ensino regular para crianças e adolescente com o objetivo de fundar uma banda filarmônica. Os procedimentos adotados consistem em: um currículo musical adaptado e readaptados por meio da análise dos resultados obtidos e o uso do EAD como forma de enfrentamento as distrações causadas pelas mídias sociais. Dentro de um cenário onde a banda filarmônica é o único meio de acesso a conteúdo de música na cidade. Os procedimentos foram desenvolvidos no âmbito da Banda Filarmônica Alzira Soriano na cidade de Jardim de Angicos – RN em parceria com a Escola Municipal Francisco Barbosa.

Palavras-chave. Educação musical. Banda Filarmônica. Música no ensino regular. Ensino a Distância. Currículo adaptado.

Title. Music Teaching Procedures for Children and Adolescents in the Context of Wind Bands

Abstract. This paper presents procedures adopted in music education in partnership with regular education for children and adolescents with the goal of founding a wind band. The procedures adopted consist of: a musical curriculum adapted and readapted through the analysis of the results obtained, and the use of distance learning as a way to face the distractions caused by social media. Within a scenario where the wind band is the only means of access to music content in the city. The procedures were developed within the scope of the Alzira Soriano Philharmonic Band in the city of Jardim de Angicos - RN in partnership with the Francisco Barbosa Municipal School.

Keywords. Music education. Wind Band. Music in regular education. e-Learning. Adapted curriculum.

1. Introdução

As bandas filarmônicas ou popularmente chamadas de bandas de música são agrupamentos musicais formados por instrumentos de sopros e instrumentos de percussão. Em nossas pesquisas e análise de partituras do repertório para essa formação, podemos observar a seguinte divisão desses instrumentos. Os instrumentos de sopro são divididos em duas categorias: instrumentos de palhetas¹ e instrumentos de bocais². Os instrumentos de palhetas são: clarinetes (em Bb e Eb), saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono. Os instrumentos de bocais são: píccolo, flauta transversal, trompete, trompa, saxhorn, eufônio, trombone e tuba. Os instrumentos de percussão são: caixa, prato, surdo, bombo e bateria.

Segundo o cadastro nacional das bandas filarmônicas da FUNARTE (2020), no ano de 2019 existiam 3039 bandas filarmônicas no Brasil. Em algumas cidades do interior do Brasil, como afirma Almeida (2010): “O ensino de música tem sido realizado, em muitas

idades pequenas, quase que exclusivamente por meio das bandas, neste caso, tornando-se a principal forma, por vezes, a única, de acesso à educação musical.”

Essa relação educação musical - banda filarmônica fez com que o poder público por meio de projetos, apoiasse a criação de bandas filarmônicas. A exemplo disso, o estado do Rio Grande do Norte - RN por meio do programa RN Sustentável, no ano de 2015 assinou um convênio para a fundação de 41 bandas no estado. Por meio desse projeto surgiu a Banda Filarmônica Alzira Soriano na cidade de Jardim de Angicos – RN. Objeto de estudo deste trabalho.

Após a fundação da Banda Filarmônica Alzira Soriano, a banda tornou-se o primeiro instrumento de acesso ao ensino de música na cidade. No início, os alunos participantes tinham veículo com a Escola Municipal Francisco Barbosa. As aulas na banda eram uma extensão das aulas de artes da escola e a única forma de acesso à educação musical. Os primeiros alunos formaram o corpo principal da banda nos dias de hoje. A parceria continuou entre escola e banda, mas, hoje em dia a banda também é composta de alunos da comunidade e de outras escolas da cidade.

Existem vários objetivos na formação de um músico na banda filarmônica. O principal objetivo é dar acesso à educação musical às comunidades às quais a banda está inserida. Por outro lado, a banda precisa mais que musicalizar os alunos, pois para a mesma existir, os alunos devem executar um repertório musical de nível médio, ou seja, a banda precisa formar músicos. Assim sendo, a figura do professor (comumente conhecido nas bandas como maestro ou mestre) precisa estar consciente desses objetivos para poder desempenhar seu trabalho e obter o melhor resultado possível. Ao mesmo tempo a banda filarmônica musicaliza a população local e forma músicos para atuarem no corpo da banda e que futuramente podem ou não seguir a carreira profissional na música.

A seguir descreverei os procedimentos utilizados para desenvolver e fundar a Banda Filarmônica Alzira Soriano na Cidade de Jardim de Angicos – RN, em parceria com a Escola Municipal Francisco Barbosa.

2. Currículo musical adaptado a faixa etária

As atividades da Banda Filarmônica Alzira Soriano iniciaram-se no mês de julho de 2017. O passo inicial foi abrir as inscrições exclusivamente para os alunos da Escola Municipal Francisco Barbosa. Após as inscrições, foi percebido que os alunos possuíam uma faixa etária muito distinta, com alunos de todos os níveis dos Anos iniciais e Anos finais do

Ensino Fundamental. Para solucionar esse problema foi pensando a divisão de turmas por nível educacional, juntando alunos do mesmo nível em turmas. O conteúdo também foi adaptado.

A estratégia de adaptar o conteúdo musical para cada nível escolar, objetivando musicalizar e formar músicos para compor a banda, consiste em dividir os conteúdos musicais em três partes e distribuí-los nos níveis de ensino escolar. Na TABELA 1 podemos ver os grupos de alunos, o currículo musical, o nível escolar e os objetivos dessa divisão.

GRUPO	CURRÍCULO MUSICAL	NÍVEL/ANO ESCOLAR	OBJETIVO
I	Musicalização infantil:	Infantil 1º e 2º nível	Musicalizar as crianças envolvidas para que possam nos anos seguintes iniciar os estudos dos instrumentos musicais que compõem a banda.
	Aulas de bandinha rítmica; Percussão corporal; Cantiga de rodas; Elementos da música e do som.		
II	Teoria musical e Flauta doce:	Fundamental I 4º e 5º ano	Musicalizar, proporcionar vivências musicais e preparar para iniciarem no ano seguinte os estudos dos instrumentos musicais que compõem a banda.
	Princípios básicos da teoria musical (Altura, Duração, Intensidade, Timbre e Compasso); Solfejo; Embocadura na flauta doce; Digitação na flauta doce; Prática musical na flauta doce.		
III	Teoria musical e Instrumentos de banda:	Fundamental II 6º ao 9º ano	Proporcionar vivências musicais e formar músicos para a banda filarmônica.
	Princípios básicos da teoria musical (Altura, Duração, Intensidade, Timbre e Compasso); Solfejo; Embocadura em algum instrumento da banda; Digitação instrumental;		

	Prática musical; Métodos de técnicas instrumental; Práticas de banda em ensaios e apresentações.		
--	--	--	--

TABELA 1 – Currículo musical utilizado na Banda Filarmônica Alzira Soriano

As aulas expositivas/dialogadas e oficinas instrumentais aconteciam semanalmente. Os grupos I e II tinham uma aula por semana com o total de 50 minutos. O grupo III tinha duas aulas por semana com o total de 50 minutos cada aula, sendo a primeira aula de teoria musical e instrumento e a segunda aula de prática coletiva de instrumento.

Mesmo que as aulas de música acontecessem como extensão das aulas de arte da escola, as aulas não eram avaliadas de forma quantitativa compondo a notas da disciplina de artes da escola. A avaliação das atividades se dava por meio qualitativo e de desenvolvimento musical e instrumental, sempre observando os resultados dos alunos e readaptando as metodologias de acordo com a necessidade de cada um. No contexto geral, o professor e alunos atuavam de maneira colaborativa, uma vez que os alunos eram encorajados a auxiliar os colegas nas dificuldades, sempre com o olhar atento do professor sobre cada participante, assim o professor iria propondo reforços ou mudanças na abordagem dos conteúdos. Dessa forma, nas aulas existiam uma avaliação contínua no processo de ensino-aprendizagem.

3. Ensino teórico-prático do instrumento musical

As filarmônicas são as principais formas de acesso ao ensino de música no Brasil como já foi dito anteriormente, porém, esse fato por si só não sustenta a necessidade de existir uma banda no município na visão do poder público. A relação bandas filarmônicas e poder público é tão sensível que a solução nacional encontrada para poder manter uma filarmônica viva durante décadas é a criação de associações culturais. Dessa forma, a banda precisa manter-se ativa e necessária para a sociedade além do seu fazer cultural e educacional. Tentar manter uma banda simplesmente como fonte educacional em uma cidade é um grande desafio, por isso, a banda precisa se fazer presente em apresentações, ou seja, precisa mostrar resultado visível para a sociedade, fazer parte do calendário cívico municipal, calendário religioso e se fazer presente em parcerias com as escolas em concertos didáticos.

Diante da situação exposta acima, ao iniciar as atividades na Banda Filarmônica Alzira Soriano, foram escolhidas metodologias que formassem músicos o mais rápido

possível para poder manter o projeto ativo. Sendo assim, utilizei a estratégia do ensino teórico prático ao mesmo tempo no grupo de estudo III. Já no grupo de estudo I e II mantive o rito tradicional de ensino, sabendo que ao fim de um semestre teria um grupo de adolescentes fazendo a primeira apresentação da filarmônica.

O cenário ideal de ensino musical é que os alunos tenham aulas de musicalização em seus anos iniciais, posteriormente passam a ter aulas de um instrumento de fácil embocadura³, como a flauta doce e aulas isoladas de teoria musical. Para finalmente começarem a praticar instrumentos de embocadura complexas.

Essa metodologia foi utilizada somente no grupo III. Para isso busquei na bibliografia métodos que utilizassem o aprendizado instrumental junto do aprendizado da teoria musical. Encontrei o Método Da Capo (BARBOSA 2000) e utilizei adaptando para a realidade local. Sobre o método, MOREIRA (2019) afirma que:

Historicamente fundamentado e baseado em métodos modernos norteamericanos de ensino coletivo instrumental, o Da Capo foi exposto na tese de doutorado de Joel Barbosa, intitulada *An Adaptation of American Instruction Methods to Brazilian Music Education: Using Brazilian Melodies* de 1994. Já na sua publicação de 2004, o método foi intitulado *Da Capo: Método elementar para ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda*. Neste mesmo ano o método foi editado pela Editora Keyboard com apoio da empresa de fabricação de instrumentos musicais Weril. Ele trabalha as habilidades instrumentais, de leitura e de se tocar em grupo com músicas folclóricas brasileiras aproximando os alunos-músicos de sua realidade melódica, diferentemente dos métodos tradicionais trazidos para o Brasil, baseados na Europa, particularmente Itália, Portugal e Alemanha, países historicamente ligados ao histórico das bandas de música brasileiras. (MOREIRA, 2009, p.129).

Os três primeiros meses de aula do grupo III foram de aulas utilizando o método da Capo e em alguns momentos utilizando o livro *Teoria Musical* (MED, 1996) como reforço para a teoria musical. Nos meses seguintes comecei a utilizar métodos específicos para cada instrumento, pois, os alunos naquele momento possuíam uma boa base de conhecimentos teóricos da música e esses métodos fariam sentido para eles. Os métodos utilizados foram:

- a) Para Clarinete: *Méthode complète de clarinette nouvelle édition en cinq parties* (KLOSE, 1933);
- b) Para Saxofone: *Método completo para Saxofone* (RUSSO, 1997);
- c) Para trompete, trompa, eufônio, trombone e tuba: *Arban's* (ARBAN, 1936).

Também nesse período começamos a prática de banda pensando na primeira apresentação ainda no fim do primeiro semestre. Para isso busquei músicas de fácil execução

e de arranjos simples de serem entendidos. O repertório escolhido para ser trabalhado foi: “Amigos para sempre”, “Para não dizer que não falei das flores”, “Asa branca” e com a proximidade do natal “Jingles bells”.

A primeira apresentação da filarmônica ocorreu no dia 23 de dezembro de 2017 no ginásio de esportes na cidade de Jardim de Angicos – RN. Na FIGURA 1 podemos ver o banner da apresentação.



FIGURA 1 - Banner e foto da primeira apresentação da Banda Filarmônica Alzira Soriano

4. O ensino a distância como forma de aproximação entre docente e estudantes

Depois da primeira apresentação, os grupos de alunos mudaram um pouco de perfil de conhecimento. Os estudantes do grupo III agora eram músicos iniciantes e necessitavam ainda mais de aulas para reforçarem as técnicas instrumentais e adquirir mais conhecimento de teoria musical para executar músicas mais complexas. Sendo assim, cada aluno necessitava de uma aula individual, isso no cenário ideal. Como não havia tempo para aulas individuais, começamos a fazer aulas por instrumentos. Os alunos de saxofones teriam uma aula somente de técnica de saxofone e mais uma aula coletiva com todos os instrumentos. As aulas isoladas de teoria musical ficariam inviabilizadas devido à falta de tempo. Foi então que o ensino a distância ficou conveniente para preencher essa lacuna.

As aulas complementares via EAD aconteciam de forma assíncrona, por meio da plataforma de curso da Presto Música⁴, vídeo produzidos no Youtube e aplicativo de

mensagens WhatsApp. Dessa forma, os estudantes poderiam se manter ainda mais engajadas no desenvolvimento musical, pois agora a música estava presente em sua vida física e digital.

As aulas a distância traziam o conteúdo complementar da teoria musical, história da música, apreciação musical e a vida profissional de um músico. Também era possível fazer exercícios e enviá-los para o professor. As trocas de mensagem durante a semana serviam de suporte para dúvidas e para adquirir mais conhecimentos. Quando um aluno conseguia tocar um trecho musical ou tinha dúvidas de como toca-lo, era encorajado a gravar um áudio ou vídeo, que após a audição pelo professor recebia orientação de como melhorar aquele trecho musical e respostas para suas dúvidas.

5. Considerações finais

O resultado dessas metodologias adaptáveis aplicados no contexto correto e no público certo, resultou no que conhecemos hoje como a Banda Filarmônica Alzira Soriano, a primeira e única fonte de acesso a musicalização e ensino de musical instrumental na cidade de Jardim de Angicos – RN.

O currículo musical adaptado proporcionou um equilíbrio entre cenário ideal de ensino de música e uma banda ativa para manter-se importante para a população e poder público. Enquanto havia alunos recebendo conteúdos acelerados em busca de um resultado mais prático em um curto tempo, existiam outros alunos com idades menores iniciando seus estudos ainda na infância, em uma abordagem mais abrangente de musicalização. Como exemplo, os alunos do ensino infantil e fundamental I que fizeram aula de musicalização e iniciação musical e que em seguida começaram a estudar instrumentos musicais da banda filarmônica para posteriormente integrar o corpo de músicos da banda.

O ensino teórico-prático mostrou-se eficaz frente à competição pelo tempo dos jovens em relação as mídias sociais. Estudar somente a teoria musical por um longo tempo pode ser entediante. Porém, estudar um instrumento musical e ao mesmo tempo ter resultados rápidos pareceu para o adolescente um jogo eletrônico com recompensas reais.

O ensino a distância fechou totalmente esse ciclo de relação com o instrumento musical, tendo em vista que era possível acessar conhecimentos muitas vezes de forma gamificada e ao professor a qualquer dia da semana. Hoje, estudar música para esses jovens é como jogar um vídeo game com recompensas reais obtendo: reconhecimento em meio a sociedade, ganho de autoestima, ter resiliência e uma nova habilidade que poderá ser usada por toda a sua vida.

Referências

ALMEIDA, José Robson Maia de. *Tocando o repertório curricular: bandas de música e formação musical*. 2010. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent; RANDALL, Charles I; MANTIA, Simone. *Arban's: famous method for slide and valve trombone and baritone*. New York: Carl Fischer, c1936. 1 partitura 261 p.

BARBOSA, Joel Luis S. *Da Capo: Método elementar para ensino Coletivo ou individual de instrumentos de banda*. Primeira versão, trabalho não publicado. Salvador: 2000.

FUNARTE. *Cadastro Nacional de Banda Filarmônicas*. 2019. Disponível em: <http://sistemas.funarte.gov.br/consultaBandas/>. Acesso em: 05 jul. 2020.

KLOSÉ, H. *Méthode complète de clarinette nouvelle édition en cinq parties: metodo completo para clarinete nueva edicion en cinco partes*. Paris: Alphonse Leduc, c1933. 281 p.

MAHILLON, Victor Charles. *Catalogue descriptif & analytique du Musée instrumental du Conservatoire royal de musique de Bruxelles, Volume 4*. Universidade de Michigan: T. Lombaerts, 1912.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996. 420 p. (Musicologia, n. 17) ISBN: 8585886021.

MOREIRA, Marcos dos Santos. *O método Da Capo na aprendizagem inicial da Filarmônica do Divino*, Sergipe. Opus, Goiânia, v. 15, p. 126-140, jul. 2009. Semestral. Disponível em: <https://anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/266/246>. Acesso em: 05 jul. 2020.

PAIROL, Fernanda de Oliveira. *Implicações pedagógicas da correlação entre a oclusão dentária e a formação da embocadura do flautista*. 2015. 321f. Tese de Doutorado – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

RUSSO, Amadeu. *Método completo de saxofone*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c1997. 1 método 106 p.

Notas

¹ Aerophone de palheta que produz o som por meio da vibração da passagem do ar pela palheta (MAHILLON, 1912).

² Aerophone de bocal que produz o som por meio da vibração dos lábios (MAHILLON, 1912).

³ “o posicionamento e as movimentações exercidas pela musculatura facial e pela mandíbula, necessários à produção do som [...], que agem em conjunto com o sistema respiratório.” (PAIROL, 2015, pag. 54)

⁴ Disponível em <<https://prestomusica.com>>